



B0158

SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM RELAÇÃO AO APOIO FAMILIAR: UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO

Aline Mary Akita (Bolsista SAE/UNICAMP e IC CNPq) e Profa. Dra. Fátima Aparecida Böttcher Luiz (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O câncer de mama, como problema de saúde pública, é amplamente estudado; entretanto, são escassos os estudos sobre as expectativas das mulheres afetadas quanto ao apoio familiar recebido durante o período de diagnóstico e tratamento. Buscou-se então avaliar essas expectativas por meio de um estudo qualitativo realizado através de entrevistas com questões abertas, a mulheres atendidas em hospital terciário, submetidas à mastectomia radical sem reconstrução e em tratamento por período de até 6 meses. Os temas emergentes foram analisados segundo referencial psicodinâmico. Destacaram-se como categorias: identificação das pacientes com a figura feminina, tanto nas relações familiares quanto nas da equipe de saúde; importância das manifestações de solidariedade dos familiares, amigos e grupos religiosos, geralmente para poupar os filhos do acompanhamento a consultas e cuidados pós-cirúrgicos; dificuldade em aceitar a nova condição de serem cuidadas, em vez de cuidadoras, em paralelo ao alento pela desmitificação do câncer como doença fatal; frente ao impacto da doença e às mudanças compulsórias de sua rotina, as entrevistadas revelaram preocupação secundária quanto à imagem corporal e concentraram seus investimentos no auto cuidado, no bem-estar da família e na facilitação dos novos papéis assumidos pelos seus membros.

Pesquisa qualitativa - Câncer de mama - Apoio familiar